

CARACTERÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE SAÚDE PÚBLICA¹

Angela Maria Belloni Cuenca*
Daisy Pires Noronha**
Maria Teresinha Dias de Andrade***
Regina Célia F. Castro****
Helene Mariko Ueno*****
Keilla M Kobayashi*****

RESUMO

Estudo descritivo baseado na coleção de periódicos científicos SciELO Saúde Pública, com o objetivo de analisar as características das contribuições publicadas nos seus periódicos. Foram analisados 33 fascículos totalizando 546 artigos, dos quais 304 compuseram a categoria artigos originais, identificados segundo as variáveis: categoria dos artigos, tipo de estudo e autoria. Os periódicos científicos integrantes da coleção SciELO Saúde Pública publicam predominantemente artigos originais, resultados de pesquisa de natureza quantitativa, e de autoria múltipla. É necessária melhor identificação dos tipos de artigos divulgados pelos periódicos científicos nas suas seções, tornando claro aos autores o escopo das mesmas, principalmente as que divulgam resultados de pesquisas originais.

Palavras-chave: Artigo de Revista. Periódicos Científicos. Avaliação. Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

A saúde pública é uma área multidisciplinar com forte apelo para a aplicação do conhecimento científico na solução de problemas locais, ao mesmo tempo que acompanha o desenvolvimento científico mundial. Este é o cenário identificado por Meneghini et al (2006) ao analisarem os periódicos brasileiros indexados na Web of Science, de várias áreas do conhecimento, em relação à sua orientação nacional e internacional, confirmando esta tendência.

¹ Informações disponíveis no site da SciELO Brasil, selecionando “Relatórios de citações de revistas” e, em seguida, “Fator de impacto”. Endereço <http://www.scielo.br>. Acesso em 16.12.2008. Produto do Grupo de Pesquisa em Comunicação Científica em Saúde Pública do CNPq.

* Doutora em Saúde Pública pela FSP/USP. Docente do Departamento de Biblioteconomia da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP – daisynor@usp.br.

** Doutora em Comunicação pela ECA/USP. Editora Executiva da Revista de Saúde Pública - mtandrad@usp.br

*** Doutora em Saúde Pública pela FSP/USP. Coordenadora do Portal de Editores Científicos da Biblioteca Virtual em Saúde da Bireme/OPAS - castrore@bireme.br

**** Doutora em Saúde Pública pela FSP/USP. Docente da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP) - papoula@usp.br

***** Doutora em Saúde Pública pela FSP/USP. Assistente Editorial da Revista de Saúde Pública - keillamk@usp.br

A pesquisa em saúde pública abrange tanto a área médica e biomédica como ciências sociais aplicadas, economia da saúde, administração pública, ambiente, política, serviço social para mencionar algumas. Sendo assim, os periódicos de saúde pública têm características próprias, cujas contribuições retratam artigos originais de pesquisa, artigos sobre políticas públicas, experiências práticas em saúde, comunicação em saúde, dentre outras.

A exemplo das demais áreas, a visibilidade e acesso à produção gerada pela comunidade científica é condição básica para o insumo na geração de novos conhecimentos na área da saúde pública. Proporcionar maior visibilidade ao produto gerado e garantir seu acesso de modo equitativo é a meta da coleção SciELO Brasil, que permite o acesso livre ao conteúdo de mais de 200 periódicos brasileiros de todas as áreas do conhecimento. Dentre eles, os dois periódicos mais consultados são da área de saúde pública*, posição que se mantém desde o início da SciELO, em 1998. Além de serem os mais consultados, esses títulos recebem citações de quase todos os periódicos da coleção, o que reforça seu caráter multidisciplinar. Com base nessas premissas, este trabalho objetiva, numa primeira etapa, caracterizar contribuições originais de pesquisa em periódicos científicos da coleção SciELO Saúde Pública

2 MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo baseado na coleção de periódicos científicos SciELO Saúde Pública (SciELO SP), composta de 11 títulos : Bulletin World Health Organization, Cadernos de Saúde Pública, Ciência e Saúde Coletiva, Gaceta Sanitaria, Revista Brasileira de Epidemiologia, Revista Española de Salud Pública, Revista Cubana de Salud Pública, Revista Panamericana de Salud Pública, Revista de Salud Pública (Colombia), Revista de Saúde Pública (Brasil) e Salud Pública de México. A análise dos artigos publicados nesses títulos baseou-se nos três últimos fascículos publicados até setembro de 2007 e disponíveis na forma impressa ou eletrônica. A escolha de três fascículos encontra respaldo nos critérios utilizados pelas principais bases de dados para seleção de revistas para indexação. Não foram incluídos nessa análise os suplementos e números especiais, exceto números regulares temáticos. No total, a análise abrangeu 33 fascículos.

Os artigos publicados nesses fascículos foram analisados segundo as variáveis: categoria dos artigos, tipo de estudo e tipo de autoria.

Categoria de artigos: A identificação das seções de cada periódico foi obtida mediante consulta aos fascículos e complementada com as informações disponíveis nas instruções aos autores. Devido à variedade de denominações encontrada foram definidas as seguintes categorias para reclassificação dos artigos: artigos originais, artigos especiais, artigos de revisão, comentário, debate e outras categorias. Nesta última foram incluídos os editoriais, ensaios, artigos históricos/clássicos, comunicações breves, cartas ao editor, informes técnicos, políticas e práticas.

Tipo de estudo: Para este tipo de análise foram considerados apenas os artigos classificados na categoria “artigos originais”, classificados segundo quatro tipos de estudo: teórico, de pesquisa qualitativa, de pesquisa quantitativa e de pesquisa quali-quantitativa. Esta última foi considerada aquela desenvolvida com base em conjuntos de dados independentes, discutidos separadamente do ponto de vista qualitativo e quantitativo. Nessa categoria de “originais” encontram-se os artigos classificados originalmente nas seções dos periódicos como: artigos, artigos originais, contribuições originais, pesquisa, relatórios de pesquisa original, pesquisa e prática, investigação e temas livres. Foram excluídos os relatos de caso e comentários.

Autoria: Foram consideradas as variáveis: autoria única e múltipla. Os dados coletados foram registrados em planilha eletrônica, desenhada para a constituição de uma base dos dados dos títulos e artigos analisados.

3 RESULTADOS

Os artigos publicados nos 33 fascículos selecionados totalizaram 546. Destes, 304 (53,2%) compuseram a categoria artigos originais (Tabela 1). Esta foi a categoria de artigos com maior representatividade na maioria dos títulos de saúde pública, de onde se destaca a Revista de Salud Pública da Colômbia com 82,9%; 5 títulos apresentaram menos de 50% de seus artigos na categoria “Originais”.

Tabela 1. Número de artigos dos periódicos em saúde pública segundo categoria e grupos estudados, 2007

CATEGORIA	Original		Especial		Revisão		Comentário		Debate		Outros*		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Bull WHO	21	39,6	0	0	2	3,8	0	0,0	0	0,0	30	56,6	53
Cad Saude Publica	59	78,7	0	0,0	6	8,0	0	0,0	0	0,0	10	13,3	75
Cienc Saude Col	40	50,0	0	0,0	3	3,8	6	7,5	3	3,8	7	8,8	59
Gac Sanit	21	39,6	1	1,9	3	5,7	4	7,5	0	0,0	25	47,2	54
Rev Bras Epi	29	70,7	2	4,9	0	0,0	0	0,0	4	9,8	4	9,8	39
Rev Cub Salud Publica	11	19,0	1	1,7	5	8,6	0	0,0	8	13,8	32	55,2	57
Rev Salud Publica Colombia	29	82,9	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0	5	14,3	35
Rev Saude Publica	48	67,6	2	2,8	2	2,8	5	7,0	0	0,0	14	19,7	71
Rev Esp Salud Publica	9	25,0	17	47,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	27,8	36
Rev Panam Salud Publica	16	44,4	1	2,8	0	0,0	2	5,6	0	0,0	15	41,7	34
Salud Publica Mex	21	63,6	1	3,0	1	3,0	0	0,0	0	0,0	10	30,3	33
TOTAL	304	53,2	25	4,4	23	4,0	17	3,0	15	2,6	162	28,4	546

* Editoriais, ensaios, artigos históricos e clássicos, comunicações breves, cartas ao editor, informes técnicos, políticas e práticas.

Quanto ao tipo de estudo, houve predomínio de trabalhos de pesquisa quantitativa, representando 82,6% dos artigos originais. Este tipo de estudo representou 100% dos artigos originais publicados na Rev Panamericana Salud Pública. Os estudos de pesquisa qualitativa representaram 12,5% do total de artigos originais, dos quais se destacaram as revistas Ciencia & Saúde Coletiva (32,5%) e Gaceta Sanitária (28,6%). Observa-se que dois periódicos dentre os 11 analisados não publicaram estudos qualitativos e cinco títulos divulgaram artigos de pesquisa quali-quantitativos. A representatividade de artigos teóricos foi de apenas 2,3% (Tabela 2).

Tabela 2. Número de artigos originais de periódicos de saúde pública segundo tipo de estudo e grupos analisados 2007.

Periódico	Tipo de estudo								Total	
	Quantitativo		Qualitativo		Quantitativo/ Quantitativo		Teórico		N	%
		%		%		%		%		
Bull WHO	20	95,2	1	4,8	0	0,0	0	0,0	21	100,0
Cad Saude Publica	47	79,7	7	11,9	2	3,4	3	5,1	59	100,0
Cienc Saude Col	23	57,5	13	32,5	1	2,5	3	7,5	40	100,0
Gac Sanit	15	71,4	6	28,6	0	0,0	0	0,0	21	100,0
Rev Bras Epi	28	96,6	0	0,0	0	0,0	1	3,4	29	100,0
Rev Cub Salud Publica	9	81,8	1	9,1	1	9,1	0	0,0	11	100,0
Rev Salud Publ Colombia	27	93,1	1	3,4	1	3,4	0	0,0	29	100,0
Rev Saude Publica	42	87,5	3	6,3	3	6,3	0	0,0	48	100,0
Rev Esp Salud Publica	7	77,8	2	22,2	0	0,0	0	0,0	9	100,0
Rev Panam Salud Publ	16	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	100,0
Salud Publica Mex	17	81,0	4	19,0	0	0,0	0	0,0	21	100,0
TOTAL	251	82,6	38	12,5	8	2,6	7	2,3	304	100,0

A Tabela 3 apresenta a distribuição das contribuições segundo o número de autores por artigo. Observa-se que a autoria coletiva se sobressai em todos os periódicos. Entre os artigos originais em colaboração predominam os com dois a quatro autores (57,6%). Apenas 5,6% dos artigos publicados são de autoria única.

Tabela 3. Distribuição da frequência dos artigos originais segundo número de autores e o grupos de análise.

No. autores por artigo	Coleção Scielo Saúde Pública	
	N	%
1	17	5,6
2	52	17,1
3	72	23,7
4	51	16,8
5	36	11,8
6	37	12,2
7	19	6,3
8	12	3,9
9	1	0,3
10 ou mais	7	2,3
Total	304	100

4 DISCUSSÃO

Os resultados deste trabalho mostraram, de maneira geral, que os títulos selecionados são representativos para divulgação da pesquisa em saúde pública produzida pela comunidade científica brasileira e ibero-americana.

Os títulos selecionados para o presente estudo são considerados representativos para as pesquisas em saúde pública, pois são consultados e citados em grande proporção pela comunidade científica da área. No Brasil, a Revista de Saúde Pública e os Cadernos de Saúde Pública são os periódicos mais consultados tanto na coleção SciELO Brasil como na SciELO Saúde Pública, como mostram os indicadores comentados por Barata (2007), Carvalho et al.(2007) e Cabrera Arana (2007).

O estudo mostrou diversificação no nome atribuído pelos periódicos às categorias dos artigos. Poucos deles apresentaram, nas suas instruções, definição dos diferentes tipos de estudos que aceitam para publicação. Para esclarecer autores e leitores, os periódicos deveriam definir nas suas “Instruções aos Autores” o conteúdo esperado para cada seção, principalmente os que publicam seções com denominações pouco esclarecedoras de seus conteúdos, como por exemplo: Política e Prática, Imaginário Coletivo, Reflexões,

Atualizações e Indicadores. Há, também, os que publicam conteúdos semelhantes com distintas denominações, como Comunicações Breves, Notas de Pesquisa e Original Breve. Outros estudos observaram pequenas diferenças entre os periódicos na identificação de artigos originais nas seções das revistas (CABRERA ARANA, 2007; CARVALHO et al, 2007). De qualquer forma, essas diferenças espelham a política editorial adotada pelos periódicos.

Os periódicos analisados não apresentaram produtividade marcante de artigos de pesquisa original, o que reflete a necessidade de reforço na política de publicação, priorizando a divulgação de resultados de pesquisa. Além disso, a diversidade de denominações das seções dos artigos pode estar contribuindo para esse resultado. Cabe destacar que no Brasil, as agências de fomento CNPq e Capes, por força de suas próprias políticas, dentre os itens exigidos para subvencionar a publicação de revistas, exigem que os periódicos apresentem cerca de 80% de artigos originais de pesquisa.

O tipo de estudo predominante nos artigos originais foi o de natureza quantitativa. Essa parece ser uma tendência também para os periódicos ibero-americanos que compõem a coleção SciELO Saúde Pública, como o caso da Revista Panamericana Salud Publica, que publicou somente artigos de pesquisa de natureza quantitativa no período analisado. Cabrera Arana (2007) encontrou resultados semelhantes ao analisar a Revista de Saúde Pública e a Revista de la Facultad Nacional de Salud Pública de la Universidad de Antioquia, da Colombia.

Os artigos de natureza qualitativa foram pouco frequentes no universo estudado, com destaque para um título voltado aos estudos sociais (Ciência e Saúde Coletiva). Embora os estudos qualitativos sejam cada vez mais importantes para o desenvolvimento da saúde pública, ainda é baixa a frequência de artigos de estudos desta tipologia. Os artigos de abordagem qualitativa-quantitativa não se destacaram em nenhum dos periódicos analisados. A classificação dos artigos por enfoques metodológicos quantitativos, qualitativos ou mistos também foi usada por Cabrera Arana (2007), cujos resultados mostraram igualmente baixa porcentagem de artigos com abordagem mista.

A colaboração entre autores na publicação de artigos de pesquisa tem aumentado em todas as áreas. Indicadores para quantificar a contribuição de cada autor no trabalho tem sido apresentados em vários estudos (KATZ e MARTIN, 1997; LETA e CHAIMOVICH, 2002; PACKER e MENEGHINI, 2006; IOANNIDIS, 2008). Na área de saúde pública, a colaboração pode se dar, sobretudo, por força da complexidade dos problemas, envolvendo atores de diferentes áreas, de uma única ou de várias instituições, de um ou de vários países, além de contribuir para o desenvolvimento de redes colaborativas. Isto ocorre também devido

aos progressos tecnológicos em constante inovação que trouxeram aumento na velocidade da comunicação e no fluxo da informação entre as comunidades científicas.

A colaboração entre autores e instituições em âmbitos local e internacional é bastante encorajada na literatura (KATZ e MARTIN, 1997; PACKER e MENEGHINI, 2006). Para Katz e Martin (1997), vários fatores levam os autores a trabalharem em colaboração, como: “(...) racionalizar recursos financeiros de agências de fomento (...) desejo de interação com outros pares e assim aumentar sua popularidade científica (...) crescimento das especializações da ciência (...) necessidade de experiência ou treinamento por parte dos pesquisadores (...)”, entre outros.

Os periódicos de saúde pública caracterizam-se pela publicação de pesquisas multidisciplinares incluindo temas variados como ciências sociais, epidemiologia, avaliação nutricional, microbiologia de alimentos, toxicologia, política de medicamentos e controle de vetores, como destacou Coimbra Jr (1999). Essa multiplicidade de temas, faz com que as pesquisas sejam realizadas em colaboração, tanto com autores de uma mesma instituição e país como de outros países. Os estudos realizados a respeito têm mostrado essa tendência, e os resultados desta pesquisa confirmam esse caráter colaborativo, com forte tendência a colaborações entre autores de um mesmo país.

5 CONCLUSÕES

Para melhor identificação dos tipos de artigos divulgados pelos periódicos científicos é necessária uniformização na denominação das seções que compõem o seu conteúdo. Ou, os periódicos deveriam deixar claro nas suas instruções aos autores o significado da nomenclatura adotada nas suas seções, principalmente os que divulgam resultados de pesquisas.

A diversidade na categorização dos artigos pode levar a interpretações equivocadas sobre o tipo de contribuição divulgada. Nota-se em algumas denominações de seções o interesse dos editores em destacar conteúdos específicos para o público não acadêmico, como gestores e outras categorias, que atuam na prática dos sistemas de saúde.

Em conclusão, os periódicos científicos integrantes da coleção SciELO Saúde Pública possuem características semelhantes na categoria dos artigos, com predomínio dos originais; no tipo de estudo com destaque para a pesquisa de natureza quantitativa; e no tipo de autoria múltipla.

Este estudo representa um esforço preliminar para caracterizar os periódicos de saúde pública em nível internacional. Análises mais detalhadas sobre padrões de autoria e

colaboração, padrões de citações e tendências temáticas deverão ser realizados possibilitando a comparação dos periódicos de saúde pública de vários países.

CHARACTERISTICS OF CONTRIBUTIONS ON SCIENTIFIC JOURNALS OF THE AREA OF PUBLIC HEALTH

ABSTRACT

Descriptive study based on the SciELO Public Health collection of scientific journals aiming at analyzing the characteristics of the contributions published in these journals. Thirty three issues from 11 journals were analyzed, totaling 546 articles; of these, 304 were classified as original articles and analyzed according to: category of the articles, type of study and authorship. Results indicated that SciELO Public Health journals are similar with predominance of original articles and quantitative research; and multiple authorship. A journal should identify better the types of contributions published, disclosing to authors the scope of its sections, especially sections that divulge results of research.

Keywords: Journal Article. Scientific Journals. Evaluation. Public Health.

REFERÊNCIAS

BARATA, R. B. SciELO saúde pública: o desempenho dos Cadernos de Saúde Pública e da Revista de Saúde Pública. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 3031-3040, 2007.

CABRERA ARANA, G. A. Uso de teorías y modelos en artículos de una revista latinoamericana de salud pública, 2000-2004. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 6, p. 963-969, 2007.

CARVALHO, L. et al. Produção e citação em saúde coletiva: um olhar a partir dos periódicos Cadernos de Saúde Pública e Revista de Saúde Pública. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 3023-3030, 2007.

COIMBRA JR, C. E. A. Produção científica em saúde pública e as bases bibliográficas internacionais. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 883-888, 1999.

IOANNIDIS, J. P. A. Measuring co-authorship and networking-adjusted scientific impact. **PLoS ONE**, San Francisco, v. 3, n. 7, July. 2008. e2778. Disponível em: <<http://www.pubmedcentral.nih.gov/picrender.fcgi?artid=2464713&blobtype=pdf>>.

KATZ, J. S.; MARTIN, B.R. What is research collaboration? **Research Policy**, Amsterdam, v. 26, n. 1, p. 1-18, 1997.

LETA, J.; CHAIMOVICH, H. Recognition and international collaborations: the Brazilian case. **Scientometrics**, Budapest, v. 53, n. 3, p. 325-335, 2002.

MENEGHINI, R. et al. International versus national oriented Brazilian scientific journals: a scientometric analysis based on SciELO and JCR-ISI databases. **Scientometrics**, Budapest, v. 69, n. 3, p. 529-538, 2006.

PACKER, A. L.; MENEGHINI, R. Articles with authors affiliated to Brazilian institutions published from 1994 to 2003 with 100 or more citations: 1-The weight of international collaboration and the role of the networks. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, Rio de Janeiro, v. 78, n. 4, p. 841-853, 2006.